



A CARTA DE RIO BRANCO

A Assembléia geral constituída pelos participantes do **XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ARBORIZAÇÃO URBANA**, ocorrido no Anfiteatro Garibaldi Brasil, da Universidade Federal do Acre, no período de 18 a 21 de outubro de 2009 vem recomendar que:

- Ações eficazes de preservação da vegetação existente nos municípios brasileiros sejam fortemente implementadas, como forma de contribuir concretamente para controlar o avanço das condições de aquecimento global, garantindo-se os padrões de acessibilidade.

- Sejam desenvolvidos programas regionais para difundir o conhecimento de espécies nativas em todo o país, junto às unidades de ensino, nos diferentes níveis, bem como junto a profissionais da paisagem, produtores rurais, floricultores e à população em geral.

- A produção de mudas de espécies nativas seja considerada como fator fundamental da melhoria das condições ambientais e também como perspectiva promissora do agronegócio brasileiro.

- As instituições financeiras viabilizem linhas de crédito especiais para a produção de mudas de espécies nativas.

- Seja fomentada a organização de redes de cooperação entre produtores nos diferentes estados brasileiros, incentivando a criação de pólos de produção de mudas de árvores nativas para atendimento dos diferentes municípios.

- Seja incrementada a produção de mudas de espécies nativas dos diferentes grupos sucessionais para recuperação de áreas degradadas.

- Seja incentivada a criação de bancos de sementes de espécies nativas regionais para apoiar a produção de mudas de espécies arbóreas para as vias públicas e demais espaços urbanos.

- As Universidades e os Institutos de Pesquisa apoiados pelos órgãos de fomento invistam em pesquisa sobre conhecimento da biologia e do comportamento de espécies nativas, para apoio técnico aos produtores de mudas de espécies arbóreas.

- Os Órgãos de Pesquisa e as Universidades divulguem, periodicamente, as listagens com as espécies arbóreas invasoras junto aos órgãos municipais, estaduais e federais gerenciadores do verde urbano, bem como as empresas privadas dedicadas a produção de mudas e ao manejo da arborização.

- Sejam realizados fóruns específicos de arborização urbana para orientar e normatizar os serviços de arborização nas cidades, por meio da criação de novas políticas públicas ambientais a exemplo, dentre outros, da concessão de serviços específicos de poda.

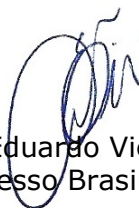
- Na construção de novos conjuntos habitacionais, pelo poder público ou privado, seja destinado um espaço compatível para implantação da arborização viária, preferencialmente com vegetação autóctone.

- Seja criado um grupo de trabalho no âmbito da SBAU, com objetivo de elaborar propostas de normas para definição de padrões de qualidades de mudas para arborização urbana.

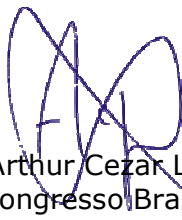
- Seja enfatizada na produção de mudas para arborização urbana, a questão da diversidade de espécies, assim como a diversidade genética dentro das mesmas, visando evitar a geração de defeitos genéticos.



Pedro Mendes Castro
Presidente Sociedade Brasileira de Arborização Urbana – SBAU



Eduardo Vieira
Presidente do XIII Congresso Brasileiro de Arborização Urbana



Arthur Cezar Leite
Vice- Presidente do XIII Congresso Brasileiro de Arborização Urbana